



Exma. Senhora  
Dr.<sup>a</sup> Catarina Gamboa  
Chefe de Gabinete do Senhor Secretário de  
Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA ENT N.º: PROC. N.º:	DATA
----------------	--------------------	--	------

**ASSUNTO:** Pergunta 355/XIV/3<sup>a</sup>, de 17 de dezembro de 2021 - Possibilidades de Pescas para 2022

*Cara Dr. Catarina Gamboa,*

Encarrega-me S. Exa. o Ministro do Mar, relativamente à pergunta acima identificada, do Grupo Parlamentar do PSD, de informar o seguinte relativamente às questões colocadas:

- Qual a previsão do impacto económico resultante da redução da possibilidade de pesca em 2022? Quais os sectores nacionais mais afetados pela diminuição prevista para as principais espécies capturadas?**

No computo geral, e ainda com algumas quotas fixadas provisoriamente para o primeiro trimestre, em resultado da não conclusão do acordo com o Reino Unido na data de aprovação dos TAC para 2022, verifica-se já um aumento global as possibilidades de pesca da frota portuguesa em 2022 em cerca de 2,5%. Na costa continental portuguesa, as reduções de quota de verdinho, pescada, lagostim e linguado não implicam, a manter-se o nível recente de capturas, um fecho de pesca em 2022. Ou seja, não haverá impactos negativos para o setor. Já no que se refere ao patudo, a quota fixada, que resulta do Acordo obtido no quadro da ICCAT (Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico), poderá ter,



dependendo da disponibilidade desta espécie, impacto para a frota atuneira, sobretudo das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, já que a quota foi reduzida em 10%.

Relativamente às quotas da frota longínqua não se espera redução substancial das possibilidades de pesca de bacalhau no balanço global, já que a quota na zona do Atlântico Norte aumentou 500 toneladas.

**2 - Que mecanismos estão ao dispor para se alcançar melhores meios de monitorização dos recursos no mar?**

O Programa Nacional de Recolha de Dados, com financiamento europeu, é o principal instrumento monitorização das espécies objeto de exploração comercial e o Instituto Português do Mar e Atmosfera é o principal beneficiário no Continente. Em 2021 foram realizadas 6 campanhas científicas dirigidas a espécies pelágicas, demersais e crustáceos, e às espécies da área do Flemish Cap. Além disso foi concretizada uma campanha dirigida aos bivalves. Outros instrumentos de monitorização utilizados incluem os diários de pesca, essenciais para estimar o esforço de pesca, e a amostragem nos portos de pesca.

**3 - O que se pode esperar das negociações da pesca de bacalhau para o arquipélago de Svalbard que ainda decorrem?**

No Conselho de Ministros AGRIFISH, de 12 e 13 de dezembro, foi estabelecido um TAC provisório de 4.500 toneladas para o bacalhau do Svalbard, que não reflete qualquer aplicação da distribuição a que a UE tem direito, mas foi definido por acordo entre a U.E. e a Noruega, para que a frota da União não ficasse impedida de exercer a atividade no 1º trimestre de 2022. Os Estados Membros interessados neste stock (PT/ES/FR/DE), estão atentos ao desenrolar das negociações.

Com os melhores cumprimentos, *e considerado,*

O Chefe do Gabinete,

Frederico Cardigos